MAPEANDO O UNIVERSO DE BEOWULF: CONTEXTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO E GÊNERO LITERÁRIO

Vinicius Tivo Soares (PIC/UEM), Jaime Estevão dos Reis (Orientador), e-mail: jaimeestevaoreis@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Ciências Humanas – História

Palavras-chave: Beowulf, poema, origem.

Resumo:

Este artigo tem como objetivo, apresentar os resultados do Projeto de Iniciação Científica (PIC), intitulado: “Mapeando o universo de *Beowulf*: contexto histórico-geográfico e gênero literário”. Tal projeto teve como objetivo principal o estudo geral do poema épico *Beowulf* (S.I ca. 1000?). Para compreender cada objetivo mencionado no título do projeto buscamos, a partir da análise da fonte estudada, estabelecer um diálogo com a historiografia relativa a cada um dos aspectos apontados: o contexto, histórico, a geografia da Inglaterra Anglo-Saxônica e da Escandinávia, no início da Idade Média, bem como o gênero literário no qual se enquadra a fonte. Entre os autores com os quais dialogamos, destacamos Sivert N. Hagen (1904), Gudmund Schütte (1912), Frederick J. Klaeber (1922), Sam Newton (1993) e Richard North (2006).

Introdução

O poema faz parte do manuscrito Cotton MS Vitellius A XV, Beowulf (ff 132r–201 v) que atualmente faz parte do acervo de manuscritos do museu britânico. Está escrito em inglês antigo, numa divisão de 43 *fitts* que formam 3182 versos em sua forma de escrita original. O manuscrito divide-se em duas partes: a primeira consiste nos feitos de Beowulf; a segunda aborda o reinado de Beowulf até sua morte.

Para a análise de uma obra considerada de grande complexidade pelos estudiosos, foi necessário, em primeiro momento, pesquisar sobre o contexto no qual ela se insere. Para isso, centralizamos nossa investigação no estudo do desenvolvimento e organização da sociedade anglo-saxã nas ilhas britânicas, desde as migrações dos povos germânicos, em especial, os anglos, jutos e saxões. Também buscamos compreender como se deu o processo de desenvolvimento dos povos da região da Escandinávia, região esta, vinculada aos acontecimentos narrados no poema Beowulf.

Uma análise mais detida desta questão no poema aponta a presença de inúmeras tribos germânicas da região da Escandinávia como os Sveas, Frisos, Wulfingas, Geats, além de e personagens históricos que estão presentes em outras fontes, como Hygelac, Hrothulf, Hrothmund, Scyld, Eadgils, Onela, entre outros, e que são frequentemente encontrados em genealogias reais e fontes que os ligam, de alguma forma, aos reinos anglo-saxões.

Essas informações ganham um enorme destaque pela sua importância nos estudos que visam compreender as mudanças e transformações ocorridas durante os séculos IV-VI na região da atual Ilha Britânica e dos países da Escandinávia, uma vez que o período é marcado por uma "Idade Escura", isto é, um período onde a produção de manuscritos – de todo o tipo – é escassa, tendo apenas outras regiões e arqueologia como fonte principal para se estudar tal região. O poema, portanto, serve como uma importante fonte que revela inúmeras questões importantes com o avanço de seus estudos.

Materiais e métodos

A realização deste projeto de pesquisa possibilitou compreender o processo de desenvolvimento do estudo do poema épico Beowulf (S.I ca 1000?) ao longo da história. Para tal, procuramos as bibliografias referentes ao manuscrito e analisamos como o poema foi investigado desde as primeiras obras publicadas. Tentamos compreender o poema em três aspectos principais: o contexto em que foi elaborado, o espaço geográfico e o seu conteúdo.

Devemos destacar o período no qual o poema foi escrito e o contexto o qual ele se refere, para entendermos o porquê da criação de uma história épica com um personagem guerreiro-mítico. Em segundo, observamos a localização geográfica, haja vista que o momento histórico pode ser o mesmo, mas a região de produção do poema afeta completamente seu significado e, por conseguinte, a forma de compreensão. Por último e, não menos importante, foi necessário entender a simbologia do conteúdo narrado e sua influência sobre as possíveis origens do poema.

Ao compreender os três pontos destacados, poderemos seguir com o estudo do poema, destacando questões tais como: tradições, culturas, crenças, relações sociais, políticas, etc. Com essas informações, é possível organizar um trabalho que visa utilizar o poema como uma fonte representativa de uma sociedade, assim como outros poemas épicos produzidos no mesmo período que podem apresentar algum tipo de semelhança.

A poesia épica inglesa se desenvolveu junto com o processo de mudança da sociedade pagã anglo-saxônica e expansão do cristianismo, principalmente com a chegada de Agostinho de Cantuária e a missão gregoriana, o que deu início à produção de registros escritos.

Pode-se dizer que o papel dos homens da Igreja na produção de registros escritos de todos os tipos, incluindo documentos oficiais e/ou obras épicas, foi extremamente importante na preservação da memória histórica de

determinadas épocas, no caso, do período anglo-saxônico. Para o contexto em questão mencionamos Agostinho de Cantuária e Beda, o Venerável.

Resultados e Discussão

Os mais de duzentos anos de estudos do poema Beowulf resultaram em inumeráveis interpretações elaboradas por pesquisadores de diversos países, o que torna essa obra, marco dos primórdios da literatura inglesa, uma instigante fonte de reflexão.
Essas reflexões permitem que o historiador consiga extrair do emaranhado de informações presentes no poema Beowulf, os dados necessários à discussão que pretende efetuar, no caso, o entendimento do contexto histórico de sua elaboração, o espaço geográfico no qual foi produzido e ao qual se refere, bem como a tipologia do documento, isto é, seu gênero literário.
Pode-se questionar, por exemplo, o porquê da necessidade de criação e/ou reprodução de um texto que apresenta ao leitor ou ao ouvinte, a ideia de um herói germânico em um momento em que o cristianismo assume o poder religioso e se estabelece como superior às antigas crenças.

Conclusões

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa permitiu estudar o poema épico Beowulf, um marco da literatura inglesa antiga, investigando três aspectos principais: o contexto histórico em que foi escrito e aquele no qual se passa os acontecimentos, o espaço geográfico ao qual se refere, e a tipologia do mesmo, isto é, o gênero literário a que pertence. Este estudo inicial foi fundamental para que possamos dar continuidade à investigação de uma obra consagrada na literatura de início da Idade Média, e que se apresenta como uma fonte fundamental para o estudo da sociedade anglo-saxônica, seus valores, sua organização social e política.
Na continuidade da investigação, em projeto de pesquisa já cadastrado, pretende-se discutir a figura do guerreiro no contexto da Inglaterra Anglo-Saxônica dos séculos VII - XI, mais especificamente, na região da Ânglia Oriental, tomando como fonte o poema Beowulf, objeto de investigação da atual pesquisa.
Para a realização do novo estudo, utilizaremos, além do poema, fontes auxiliares que nos permitam entender o perfil dos guerreiros germânicos, especialmente os Anglo-Saxões, como *Germânia*, *História Eclesiástica do Povo Inglês* e *Naturalis Historia.* Também contaremos com o auxílio de obras que procuram discutir questões ligadas aos poemas épicos anglo-saxões e seus possíveis contextos históricos-geográficos, assim como trabalhos que possuem como objetivo compreender como tais fontes históricas e como elas podem ser utilizadas pela historiografia para

identificar e compreender características da sociedade germânica e, consequentemente, anglo-saxã.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá por seu empenho e incentivo ao desenvolvimento de pesquisas, fator fundamental à formação de futuros professores e pesquisadores; Agradeço, igualmente, o meu orientador, professor Dr. Jaime Estevão dos Reis por me auxiliar nesse importante processo de formação como pesquisador e historiador, assim como por ter me tornado membro oficial do LEM (Laboratório de Estudos Medievais). Este espaço tem se revelado um profícuo núcleo de pesquisa na área de História Medieval no Departamento de História desta universidade.

Referências

HAGEN, S. N**.** Classical Names and Stories in the Bēowulf*,* Source: **Modern Language Notes**, Vol. 19, No. 3/4, 1904.

KLAEBER, F., **Beowulf and the fight at Finnsburg**, D. C. HEATH & CO., PUBLISHERS, 1948.

NEWTON, S., **The Origin of Beowulf and the pre-Viking kingdom of East Anglia**. U. K: St Edmundsbury Press, 1993.

NORTH, R., **The Origins of Beowulf: From Vergil to Wiglaf***,* Oxford University Press, 2006.

SCHÜTTHE, G., **The Geats of Beowulf,** The Journal of English and Germanic Philology, Vol. 11, No. 4, 1912.